

ORAÇÃO PARA A DEVOÇÃO PRIVADA

Ó Deus, que enchestes o Vosso Servo Isidoro de tantos tesouros de graça no exercício dos seus deveres profissionais no meio do mundo, fazei que eu saiba também santificar o meu trabalho ordinário e ser após-tolo dos meus amigos e companheiros: dignai-Vos o Vosso Servo e concedei-me por sua intercessão o favor que vos peço...

Pai Nosso, Ave Maria, Glória.

NOTÍCIAS DO PROCESSO

No dia 20 de julho de 1965, a Sagrada Congregação de Ritos examinou as relações dos Censores teólogos sobre os escritos do engenheiro argentino Isidoro Zorzano Ledesma. A causa de beatificação de Isidoro Zorzano, que se santificou procurando a perfeição cristã no mundo, em seu estado de simples cristão e no exercício do trabalho profissional, de acordo com o espírito de Opus Dei, iniciou-se em Madrid, em 1948. Com este ato da Santa Sé, encerra-se o processo diocesano para a beatificação.

A Rádio Vaticano, na nota biográfica lida nessa ocasião, fazia notar que Isidoro Zorzano era um simples leigo, um engenheiro que dedicou a vida ao exercício da sua tarefa, como qualquer outro engenheiro cristão.

O processo de beatificação de Isidoro Zorzano ajuda eficazmente a conhecer o que é o próprio âmago do espírito do Opus Dei: a possibilidade de chegar à santidade através das circunstâncias da vida diária. Isidoro foi um leigo, um simples fiel católico. Os restantes Servos e Servas de Deus, cujos escritos foram examinados pela Sagrada Congregação de Ritos no dia 20 de julho eram um bispo, dois sacerdotes seculares, quatro religiosos, uma religiosa e uma terciária franciscana.

Esta Folha é de distribuição gratuita. Rogamos aos nossos leitores nos enviem nomes de pessoas a quem possa interessar recebê-la. Publica-se com censura eclesiástica em português, alemão, espanhol, francês, inglês e italiano.

ISIDORO ZORZANO

Folha informativa sobre a vida e fama de santidade do servo de Deus Isidoro Zorzano, sócio do Opus Dei. Remete: Revmo. Dr. Manuel Corrêa, Av. Prof. Alfonso Bovero, 239, 01254 — São Paulo — Capital.

Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público e que, na interpretação das graças e da santidade do Servo de Deus, em nada se pretende antecipar o juízo da Santa Igreja.

AGRADECEMOS OS DONATIVOS RECEBIDOS

F. P. d'O (SP)	100
G. I. F. O. (SP)	50
O. F. (SP)	150
L. N. (Rio de Janeiro)	100
Anônimo	50
N. C.	20
M. P. (Taubaté)	250
M. de S. (SP)	50
A. B. (SP)	50
T. V. D. A. (SP)	100
TOTAL	920

Vedes com que simplicidade? — “Ecce ancilla!...” — E o verbo se faz carne. Assim agiram os santos: sem espetáculo. Se houve, foi apesar deles. (Caminho, 510)

Josémaria Escrivá de Balaguer

CAMINHO

104 edições 2.288.625 exemplares

Traduzido em 25 línguas

Editora Quadrante

A quem obtiver graças por intermédio do Servo de Deus, roga-se o favor de enviar uma nota descritiva, incluindo nome, sobrenome e endereço, embora se guarde o incógnito, se assim se desejar, ao publicar-se nesta Folha a notícia correspondente.

O mesmo endereço pode ser utilizado por quem quiser enviar algum donativo para o processo de Beatificação e Canonização, ou para auxiliar as obras de apostolado em que trabalhou o Servo de Deus.

Isidoro Zorzano Ledesma nasceu em Buenos Aires a 13 de setembro de 1902. Pouco tempo depois, sua família mudou-se para a Espanha, e Isidoro fez os estudos secundários em Logroño. De 1920-27 estudou na Escola de Engenheiros (Politécnica), de Madri. A 24 de agosto de 1930 ingressou no Opus Dei, a Associação fundada por Mons. Josemaria Escrivá de Balaguer em 2 de outubro de 1928. Uma vez terminados os estudos de engenharia, Isidoro prestou serviços na Sociedade Espanhola de Construções Navais, nos estaleiros de Matagorda (Cádiz), como chefe do material ferroviário. Depois, passou para Málaga, onde, desde 1928 e até 1936, trabalhou como engenheiro da Companhia de Estradas de Ferro Andaluzas. Ocupou aí, nas Oficinas Gerais da Companhia, o cargo de Inspetor de locomotivas e furgões. Entretanto, lecionava também Matemática e Eletrotécnica na Escola Industrial de Málaga. No ano escolar de 1934-35 foi nomeado Tesoureiro do Patronato local de Formação profissional de Málaga.

A partir de 1939 incumbiu-se da chefia do Departamento de Estudos de Material e Tração das Estradas de Ferro do Oeste e, uma vez unificadas as Estradas de Ferro espanholas, passou a ocupar o cargo de Chefe desse Departamento para toda a rede nacional, mantendo-se nessas funções até morrer.

Toda a vida de Isidoro foi de trabalho bem acabado e de escondido sacrifício; praticou com todos um fecundo apostolado, com seu exemplo, com sua doutrina clara e com a sua fé, em meio de grandes privações e dificuldades. Faleceu em 15 de julho de 1943. Seus restos mortais repousam no Cemitério de Nossa Senhora de Almudena, em Madri.



SIMPLICIDADE

FOLHA INFORMATIVA SOBRE A VIDA E FAMA DE SANTIDADE DO SERVO DE DEUS

ISIDORO ZORZANO

SÓCIO DO OPUS DEI

8 SÃO PAULO
DEZEMBRO 1974

SIMPLICIDADE

Isidoro Zorzano viveu no mundo e santificou-se no mundo. Na sua vida quase não há fatos extraordinários. O extraordinário consistiu precisamente em procurar com heroísmo cristão a perfeição no trabalho cotidiano e nas pequenas coisas vulgares de cada dia, pois “a santidade “grande” está em cumprir os “deveres pequenos” de cada instante”. (Caminho, n.º 817).

Em qualquer aspecto da sua vida, e, como música de fundo, está sempre presente com simplicidade o amor que faz grande tudo o que é pequeno, convertendo uma vida ordinária num “viver extraordinário”.

Isidoro procurou ser delicado, sereno, simples. Em tudo teve um comportamento que não chamava a atenção, e esse é outro dos grandes caracteres que definem a sua personalidade humana e espiritual.

Todas as suas atitudes estavam cheias de amabilidade. Por temperamento, não era espalhafatoso, mas não havia nele afetação. Nele tudo era simples, natural, sem estridências.

“Nunca se punha solene”, diz um companheiro seu. E outro dos que viveram com ele recorda que “ao conhecê-lo impressionou-me principalmente a sua enorme simplicidade. Poucos minutos depois de falar com ele, parecia que tínhamos sido companheiro toda a vida”.

Quando era oportuno ou quando lho perguntavam, falava dos seus estudos, do seu curso, com grande franqueza, sem ocultar os êxitos e dificuldades superadas, mas sem lhes dar importância.

“Era a pessoa menos complicada que conheci”, diz um dos seus companheiros. E isto, porque, para o Servo de Deus, a vida

interior tinha-se tornado cada vez mais simples até se resumir em fazer tudo por Deus, convencido de que quem dá grandeza às nossas obras é Aquele a quem vão dirigidas. Ao longo de sua vida, os que conviveram com ele tiveram ocasião de admirar essas virtudes.

Nunca fez coisas extravagantes, nem havia nada nele que chamasse a atenção. Tinha conseguido passar despercebido; mas quando os seus companheiros e as pessoas que lidavam com ele reparavam na exatidão dos seus trabalhos, na sua delicadeza e no cuidado dos pormenores, na sua conduta irrepreensível, compreendiam que só uma contínua e extraordinária virtude podia explicar a sua vida.

A simplicidade é fruto da humildade. Esta humildade levava a Isidoro a considerar-se a si próprio um pobre instrumento nas mãos de Deus. “A graça de Deus atua em nós — dizia — porque não somos senão pobres instrumentos, os piores de todos; só se lhe formos fiéis é que estaremos sempre dispostos a dar o máximo rendimento”.

Já em Málaga, em carta de 15 de Setembro de 1931, dizia: “Será possível que Deus se tenha lembrado deste “burro sarmento” para tal fim? Mas lembro-me do que eram os primeiros apóstolos e conforto-me”. Seguramente considerava dito especialmente para ele o que o Fundador da Obra dizia e ficou escrito no n.º 932 de “Caminho”: “Repara: os apóstolos, com todas as suas misérias patentes e inegáveis, eram sinceros, simples..., transparentes.”

Tu também tens misérias patentes e inegáveis. — Oxalá não te falte simplicidade”.

Escreveste-me: “A simplicidade é como que o sal da perfeição. E é o que me falta. Quero consegui-la, com a ajuda d’Ele e a sua”. Nem a d’Ele nem a minha te hão de faltar. — Põe em prática os meios. (Caminho, 305)

Naturalidade. — Que a vossa vida de cavaleiros cristãos, de mulheres cristãs — o vosso sal e a vossa luz — flua espontaneamente, sem esquisitices nem pieguices; levei sempre convosco o vosso espírito de simplicidade. (Caminho, 379)

CARTAS E GRAÇAS OBTIDAS POR SUA INTERCESSÃO

Tenho o prazer de enviar este cheque em seu nome e pedir-lhe que empregue a importância para auxiliar as obras de apostolado em que trabalhou o Servo de Deus, Isidoro Zorzano, por uma graça recebida.

Gostaria imenso de ter notícias que o mesmo chegou às suas mãos.

M. P. — Taubaté — SP.

Em agradecimento a duas graças alcançadas, enviamos a quantia de Cr\$ 100,00 como colaboração para o processo de Beatificação e Canonização de Isidoro Zorzano.

C. N. e M. H. N. — Rio de Janeiro — GB.

Atendendo a solicitação da Folha Informativa sobre a vida de santidade do Servo de Deus, Isidoro Sorzano, venho comunicar uma grande graça que recebi, além de outras menores mas também importantes.

Sou professora de trabalhos manuais, lecionei durante três anos em dois colégios. Depois não sendo mais aceita, não pude continuar tal atividade devido à minha surdez e passei então a dar aulas particulares, em minha casa e por fim estava sem emprego e querendo trabalhar.

Em 1970, minha mãe e eu sofremos um grave acidente e, vencidas muitas dificuldades, graças a Deus estamos bem.

Em 1973, resolvi fazer um curso de Perfuração IBM e comecei a fazer uma novena, pedindo ao Servo Isidoro Sorzano a grande graça: conseguir um emprego. Isso poderia parecer bem simples para qualquer pessoa, porém para mim a situação não era tão fácil, pois, estava eu com 34 anos, apresentando surdez e não tendo prática alguma nesse novo ramo de atividade.

Depois de terminado o curso, fiz alguns testes em algumas empresas e consegui com relativa facilidade o tão almejado emprego. E tendo assim, alcançado essa grande graça, quero manifestar a minha satisfação e eterna gratidão ao grande Servo de Deus, Isidoro Zorzano, pedindo seja a mesma publicada na folha informativa, como prometi.

Comunico também que continuei rezando e pedindo outras graças para minhas irmãs e primo que também necessitavam de empregos e fui outras vezes atendida.

L. T. — São Paulo — SP.

Morávamos em um sobrado pequeno, porém agradável, em uma ótima rua dessa capital.

O nosso sonho porém era possuir uma casa térrea, se possível no mesmo local, mas como os terrenos estavam caríssimos, isso se tornou utópico.

Tivemos uma oferta de compra para nossa casa. Pensamos muito e só depois de encontrarmos uma casa antiga que se prestaria bem a uma reforma, resolvemos vender. Quando fomos concluir o negócio a pessoa estava indecisa, e nos deixou quinze dias em dúvidas e aflições para concluir que não venderia mais a casa.

Ficamos desorientados, tínhamos que entregar a nossa, o que tínhamos não dava para comprar outra como queríamos, enfim, era uma situação aflitiva.

Pedi ao Servo de Deus Isidoro Zorzano que me auxiliasse, que surgisse um negócio viável. Uma tarde saindo com um corretor, este me mostrou um terreno bellissimo, na rua em que morávamos, por um preço bem a nosso alcance. Estava a venda!

A. B. — São Paulo — SP.

De repente, a situação em minha vida se modificou, de bem planejada e organizada se tornou cheia de problemas e inquietações. Comecei a me sentir bastante nervosa, amargurada e um pouco deprimida, chegando mesmo de bastante otimista e alegre, me tornar mau humorada.

Então recebi a folha informativa sobre a vida de Isidoro Zorzano e ali aprendi muito sobre a alegria verdadeiramente cristã que independe dos acontecimentos diários; e o principal em nossas vidas é estarmos realmente com Jesus e procurarmos seguir com amor o que Ele determinou em nosso caminho.

A situação nada mudou, mas eu mudei e assim tudo se tornou mais fácil de se levar e de se aceitar. Obrigado Isidoro por seu exemplo tão edificante.

M. M. V. — São Paulo — SP.

Rogo-lhe a gentileza de enviar-me “Notícias de Montse” e “Isidoro Zorzano”.

Fará o favor de comunicar as despesas correspondentes e a melhor forma de enviar o pagamento. Achei muito interessante conhecer mais alguma coisa sobre os dois iminentes vultos de uma santidade bem simples e atual.

Com meus profundos agradecimentos, religiosas saudações do amigo

P. S. — Campinas — SP.